



O conteúdo desta prova é de propriedade da Fundação São Paulo. É expressamente proibida a sua reprodução, utilização em outros concursos, bem como o uso em sala de aula ou qualquer outro tipo, na totalidade ou em parte, sem a prévia autorização por escrito, estando o infrator sujeito à responsabilidade civil e penal.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir servirá de base para a realização das dez **questões objetivas** de Língua Portuguesa.

Usando a influência digital para o bem**Mariana Mandelli**

Folha de S.Paulo - 21. jan. 2021, às 8h30

SÃO PAULO – Muito se falou no início da pandemia sobre como o isolamento social poderia modificar nossos hábitos de consumo, colocando a chamada cultura influencer em risco. Trancafiados em casa em um momento em que a reflexão sobre vida e morte se mostrou inevitável, parecia não haver espaço para os influenciadores digitais fazerem postagens supérfluas que exaltassem marcas e estilos de vida inalcançáveis para a maioria das pessoas.

Nem um ano se passou e essas previsões desmoronaram como castelos de areia. A despeito das mais de 210 mil mortes e da crise econômica em que o Brasil está imerso, e apesar dos inúmeros “cancelamentos”, prática extremamente problemática e ineficaz que se difundiu nas mídias sociais em 2020, a timeline de muitos influencers voltou rapidamente a ser povoada por fotos de viagens e produtos, mesmo em uma das piores fases da disseminação da Covid-19 no país.

Anterior a uma discussão sobre a moralidade nas redes e a criação de uma hiper-realidade por elas, está um debate sobre o que e quem de fato são esses influenciadores digitais. O termo é bastante vago e de difícil apreensão para as gerações anteriores aos millennials. **Afinal**, como alguém aparentemente desconhecido pode ter uma audiência de dezenas de milhões de pessoas apenas por exibir sua vida na internet, sem necessariamente ter algum talento?

Na definição do Dicionário Collins, um influencer é “alguém capaz de persuadir seus seguidores nas redes sociais a fazer, comprar ou usar as mesmas coisas que eles”, sem nem sempre sinalizar que seu post é uma publicidade. Para isso, “geralmente recebe produtos pagos ou gratuitos”. Ou seja, vive do que se denomina como engajamento (curtidas, comentários e outros tipos de interações virtuais) e, assim, expande sua relevância e fama inclusive para além da web, como se vê na estratégia transmídia das últimas edições do Big Brother Brasil.

Contudo, na prática, influenciadores não são somente pessoas que ostentam luxo e comodidades online. Há uma diversidade de pessoas produzindo conteúdos informativos, pedagógicos e de viés ativista nas plataformas digitais, mobilizando o poder das redes para a publicação de informação e conhecimento.

Durante os últimos meses, pesquisadores e divulgadores científicos ganharam mais projeção no Twitter, como é o caso dos biólogos Atila Iamarino e Natalia Pasternak e das jornalistas de saúde Luiza Caires e Mariana Varela.

Há também aqueles que têm usado seu alcance para incentivar ações de impacto direto na pandemia. O humorista Whindersson Nunes, com quase 50 milhões de seguidores somente no Instagram, tem movimentado suas redes para viabilizar oxigênio para Manaus (AM), na tentativa de minimizar o horror documentado diariamente no noticiário. Com o mote “Estamos engajados em salvar vidas” e com a ajuda de outros influenciadores, ele já providenciou o envio de mais de 200 cilindros para a capital amazonense.

É fato: não se pode desprezar o poder de comunicação dessas figuras públicas, que geralmente contam com audiência cativa e fã-clubes, como verdadeiros ídolos pop das novas gerações. E é igualmente importante que as instituições abracem essa ideia se quiserem dialogar com o público jovem, especialmente **no que tange** à defesa de causas sociais e à divulgação de temas de saúde pública, como é o caso da vacinação contra a Covid-19.

Ciente disso, o Instituto Butantan “ouviu” as mídias sociais ao se aproveitar acertadamente de um meme: convidou o cantor Leandro Ferreira, conhecido como MC Fioti, para gravar uma nova versão de seu hit “Bum bum tam tam” em prol da imunização. A música, lançada em 2017, viralizou novamente no início de janeiro após o anúncio da eficácia da CoronaVac, a vacina do Butantan, levando internautas a fazerem montagens divertidas em fotos e vídeos.

Não à toa, a Indonésia priorizou a vacinação de influenciadores digitais contra o coronavírus. De acordo com a chefe da agência de saúde do país, o objetivo é justamente que os artistas “influenciem e transmitam mensagens positivas” sobre a campanha, incentivando a população a se proteger da Covid-19.

É quase impossível prever o rumo que a cultura influencer vai tomar, já que isso depende de inúmeras variáveis. Mas é fundamental que tanto o público quanto os próprios influenciadores tenham em mente a responsabilidade e o potencial que têm em mãos. Se as crianças e jovens consomem cada vez mais os conteúdos produzidos por youtubers e instagrammers, estes precisam tomar consciência de seu papel na disseminação de mensagens que priorizem fatos e combatam a desinformação, atuando, assim, na defesa da cidadania e da participação cívica, incentivando hábitos saudáveis e seguros e promovendo empatia.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/01/usando-a-influencia-digital-para-o-bem.shtml>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Logo no início do texto, o emprego do verbo poder no futuro do pretérito do indicativo instaura o efeito de sentido de

reforçar certeza sobre ocorrências anteriores.

exprimir probabilidade sobre fato passado.

expressar veracidade sobre circunstância futura.

revelar julgamento sobre acontecimento posterior.

O que revela juízo de valor negativo em relação aos *influencers* no primeiro parágrafo?

Advertência ao isolamento social por causa da pandemia.

Referência sobre a realização de postagens supérfluas.

Alusão à reflexão sobre vida e morte.

Menção à mudança de hábitos de consumo.

“**A despeito** das mais de 210 mil mortes e da crise econômica em que o Brasil está imerso”. Nesse trecho do segundo parágrafo, a locução prepositiva em destaque pode ser substituída, sem prejudicar o sentido, por

apesar.

ao contrário.

acima.

com exceção.

No terceiro parágrafo, a palavra “termo” refere-se a

mídias sociais.

timeline.

Covid-19.

***influencer*.**

As aspas e os parênteses empregados no quarto parágrafo têm a função de demarcar, respectivamente,

conteúdo literal publicado e esclarecimento sobre termo empregado.

citação parafraseada e informação sobre fala de autoridade.

trecho recuperado de publicação e discurso direto.

citação direta e estratégia manifestada nas edições do Big Brother Brasil.

No sétimo parágrafo, o verbo *ter* está empregado duas vezes. De acordo com a ordem em que estão, essas ocorrências remetem-se a

singular e plural.

singular e singular.

plural e singular.

plural e plural.

Ainda no sétimo parágrafo, o pronome pessoal ele está empregado para retomar

- mote.
- Instagram.
- humorista.
- noticiário.

O verbo ouvir, no nono parágrafo, implica que o Instituto Butantan apresentou conteúdo favorável à versão original do hit “Bum bum tam tam”. imunizou Leandro Ferreira para ele divulgar a imunização nas redes sociais.

inspirou-se nas mídias sociais para divulgar a necessidade da imunização.

realizou montagens de *memes* divertidos sobre a eficácia da CoronaVac.

No texto, a presença de muitos termos de origem estrangeira reproduz ocorrências típicas do distanciamento físico.

contexto digital.

engajamento social.

âmbito científico.

Estão evidenciados, ao longo do texto, elementos de conexão entre ideias. Assinale a relação de sentido que eles estabelecem, de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

Conclusão; contraste; correspondência.

Dúvida; reforço; conformidade.

Modo; adversidade; equivalência.

Integração; comparação; oposição.

ATUALIDADES

No dia 25 de novembro de 2020, morreu um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos.

O escritor uruguaio Eduardo Galeano definiu Diego Armando Maradona como “o mais humano dos Deuses”, referindo-se a ele como um deus no campo e um ser humano, com suas virtudes e defeitos, fora dele. Maradona, indiscutivelmente, foi uma figura genial e extremamente polêmica. Com sua morte, várias de suas ações durante sua vida foram lembradas no final de 2020.

Assinale a alternativa que apresenta somente informações corretas sobre Maradona e sua trajetória.

Maradona foi um grande entusiasta político, sempre defendendo o capitalismo e ações liberais. Durante a última campanha para presidente da Argentina, foi cabo eleitoral do ex -Presidente Maurício Macri, de quem era amigo e eleitor.

Em 1986, na copa do México, no jogo entre Argentina e Inglaterra, Maradona fez os dois gols que deram a vitória a sua seleção, um deles, o chamado “gol do século”, reconhecido como o mais bonito de todas as Copas. Esse jogo e sobretudo os gols, foram considerados uma

vingança pela derrota Argentina na Guerra das Malvinas, vencida pelos ingleses quatro anos antes.

Politicamente, Maradona foi considerado incoerente e contraditório em suas declarações. Apoiou governos de direita na Argentina, como o do ex Presidente Carlos Menem, e de esquerda, da ex Presidenta Cristina Kirchner. Sobre o Brasil, foi grande entusiasta dos Presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Durante sua vida profissional futebolística, Maradona passou por vários clubes de futebol, seus preferidos sempre foram o Boca Junior, na Argentina, o Nápoles, na Itália e o Santos, no Brasil. Em seu túmulo está escrito “Gracias a la pelota”, em português – “Obrigado, bola.”

A diplomacia brasileira vem recebendo diversas críticas por apresentar uma postura considerada, muitas vezes, hostil em função das declarações e comentários de integrantes do governo. Em janeiro de 2021, especialistas em política internacional chegaram a dizer que o Itamaraty deveria rever suas políticas internacionais.

Assinale a alternativa que melhor justificaria uma suposta mudança de postura das relações exteriores do Brasil, sobretudo relacionadas a fatos que ocorreram no período declarado acima.

Declarações do governo brasileiro, em apoio à causa palestina, geraram desconforto com o governo de Israel. Soma-se ainda a proibição pelo governo brasileiro de aço importado da Inglaterra.

A aproximação econômica entre Brasil e Argentina desagradou outros integrantes do Mercosul, culminando com o desligamento do Chile e do Uruguai, que formaram uma nova parceria bilateral.

Os novos acordos entre o governo brasileiro e a União Europeia e o Japão foram considerados retaliação pelo governo estadunidense que lidera a criação de um novo bloco econômico continental na América.

O alinhamento do presidente Bolsonaro às ideias do ex-presidente Trump não harmonizam com as propostas do novo presidente Joe Biden assim como os comentários muitas vezes indelicados dos integrantes do governo sobre a China, detentora de insumos para a produção da vacina Coronavac no Brasil.

Por que não se levanta o bloqueio para que o sistema fracasse por si só? A resposta é óbvia: Cuba teria um progresso geométrico.

A frase acima foi retirada do texto escrito pelo Cônsul-geral de Cuba em São Paulo, Pedro Monzón, para o jornal Folha de S.Paulo, no dia 25 de janeiro de 2021.

Assinale a alternativa que melhor explica a frase do Cônsul-geral.

A frase se relaciona ao bloqueio econômico imposto a Cuba pelos Estados Unidos em 1962 e que foi suspenso no governo Obama, mas a administração Trump o impôs novamente. O diplomata cubano espera a retirada do bloqueio na nova administração de Joe Biden.

Pedro Monzón, um dissidente e foragido de Cuba, critica a ilha caribenha pelo seu regime socialista e pede que o atual líder cubano, Miguel Díaz-Canel, levante o bloqueio econômico existente para que o sistema socialista fracasse, com a provável ascensão capitalista na ilha.

As palavras do Cônsul-geral pedem o fim do embargo econômico, comercial e financeiro contra Cuba. No governo democrata de Barack Obama, houve uma reaproximação entre os países, que foi rapidamente revertida pelo republicano Donald Trump. Segundo o diplomata, a reaproximação pode acontecer novamente na gestão do democrata Joe Biden.

O progresso vislumbrado por Pedro Monzón se refere a reverter as fragilidades sociais que a Ilha enfrenta desde sua revolução socialista em 1959. A falta generalizada de médicos obriga Cuba a pedir ajuda de maneira insistente à OEA – Organização dos Estados Americanos.

O fim de uma era: o adeus da Ford ao Brasil

Dona de uma história centenária no país, a marca toma uma decisão surpreendente ao fechar suas três fábricas e encerrar a produção de veículos no país

<https://veja.abril.com.br/economia/o-fim-de-uma-era-o-adeus-da-ford-ao-brasil/>

A notícia acima refere-se à decisão da montadora estadunidense em fechar suas atividades fabris para produção de automóveis. A declaração da empresa aconteceu oficialmente no dia 11 de janeiro de 2021.

Assinale a alternativa que apresenta alguns dos principais motivos que levaram a tal decisão.

A montadora alegou a continuidade do ambiente econômico desfavorável e pressão adicional causada pela pandemia de covid-19, como importantes fatores para sua decisão e reestruturação na América Latina.

A provável saída brasileira do Mercosul e o aumento das tarifas de autopeças foram os principais motivos para o fechamento das fábricas da Ford, redefinindo suas estratégias de investimento para as fábricas da Argentina e Uruguai.

O retorno da parceria entre Ford e Volkswagen (Autolatina), como já havia acontecido entre 1987 e 1996, promoverá a transferência da linha de montagem dos automóveis da Ford para as fábricas da Volkswagen, com a finalidade de reduzir o custo operacional das duas empresas.

Ambiente de negócios pouco amigável, supervalorização da moeda brasileira, distanciamento diplomático entre Brasil e Estados Unidos são alguns dos principais fatores que justificam a saída das fábricas da Ford no Brasil.



Foto: AP Photo/Evan Vucci (<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/01/20/>)

A foto acima mostra o presidente dos Estados Unidos Joe Biden, assinando seus primeiros atos executivos já no mesmo dia de sua posse, 20 de janeiro de 2021.

Entre os atos que foram contemplados no dia 20, estão:

A revogação da Lei de Imigração contra todos os cidadãos da América Latina e do Oriente Médio.

O retorno dos Estados Unidos à OMS – Organização Mundial da Saúde e ao Acordo de Paris.

A proibição do uso da Hidroxicloroquina para qualquer cidadão estadunidense.

Novas sanções econômicas à Coreia do Norte, acusada de ampliar seu potencial nuclear em 2020.

No dia 3 de novembro de 2020, 13 das 16 cidades do Amapá ficaram sem receber energia elétrica e 765 mil pessoas foram afetadas. Foram 22 dias, ora sem luz, ora com abastecimento parcial de energia. Este foi um dos mais longos “apagões” já registrados no Brasil.

Assinale a alternativa que melhor explica o que aconteceu no Amapá.

Por estar no extremo norte do país, o Amapá não está integrado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) de distribuição de energia elétrica, condição que torna o Estado muito vulnerável na questão energética.

A pouca precipitação foi o principal fator responsável pelo apagão. O Estado depende somente da hidreletricidade e as usinas responsáveis pelo abastecimento das 13 cidades que ficaram no escuro, foram temporariamente desligadas em função do nível extremamente baixo de seus reservatórios.

Durante a noite do dia 3 de novembro, um incêndio danificou 2 dos 3 únicos transformadores de Macapá. O terceiro e último transformador existente não pode ser acionado, por estar em manutenção, causando grandes transtornos à população atingida.

As usinas termoelétricas que abastecem o Estado do Amapá, tiveram a produção de energia interrompida para manutenção das turbinas. Esse fato inesperado aconteceu pelo uso de carvão mineral de baixa qualidade, com grande quantidade de resíduos durante a queima.



ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO 2020

O **Índice de Percepção da Corrupção** é o principal indicador de corrupção do mundo.

Produzido desde 1995 pela Transparência Internacional, o IPC avalia 180 países e territórios e os atribui notas em uma escala entre 0 (*quando o país é percebido como altamente corrupto*) e 100 (*quando o país é percebido como muito íntegro*).

O índice é a referência mais utilizada no mundo por tomadores de decisão dos setores público e privado para avaliação de riscos e planejamento de suas ações.

Com 38 pontos, Brasil permanece estagnado em patamar ruim

A variação de 35 pontos, em 2019, para 38 pontos, em 2020, está dentro da margem de erro da pesquisa (4,1 pontos para mais ou para menos). Isto significa que a percepção da corrupção no Brasil permanece estagnada em patamar muito ruim, abaixo da média dos BRICS (39), da média regional para a América Latina e o Caribe (41) e mundial (43) e ainda mais distante da média dos países do G20 (54) e da OCDE (64).

<https://transparenciainternacional.org.br/ipc/>

Assinale a alternativa que melhor justifica a estagnação do Brasil no ranking IPC, elaborado pela Transparência Internacional.

As inúmeras mudanças no sistema de governança política e a instabilidade econômica.

Perseguições a políticos e empresários corruptos, sem base jurídica robusta e confirmada.

Aparelhamento dos Ministérios Públicos Federais por profissionais técnicos, ao invés de cargos de confiança.

Nos últimos anos, nenhuma agenda concreta com medidas anticorrupção foi apoiada pelo governo, ou aprovada pelo Congresso Nacional.

Os países mais pacíficos do mundo em 2020

O estudo avaliou a situação em 163 países e territórios.

Quanto mais próximo de mil for a pontuação de um local, mais pacífico ele é.

Ranking dos países mais pacíficos do mundo, segundo o Índice Global da Paz.

1º Islândia – 1.078

2º Nova Zelândia – 1.198

3º Portugal – 1.247

4º Áustria – 1.275

5º Dinamarca – 1.275

6º Canadá – 1.298

7º Singapura – 1.321

8º República Tcheca – 1.337

9º Japão – 1.360

10º Suíça – 1.366

O texto e as informações acima foram retirados do site - <https://exame.com/mundo/os-paises-mais-pacificos-do-mundo-em-2020/>

Sobre os dez primeiros colocados da 14ª edição do Índice Global da Paz, estudo anual produzido pelo Instituto para Economia e a Paz, podemos concluir:

Existe uma distribuição equilibrada destes países em relação aos continentes, como consequência de uma melhora significativa no processo de paz mundial, que avançou a passos largos após o fim da guerra fria.

A Organização das Nações Unidas – ONU, é a principal responsável em manter a paz mundial. Graças a essa organização, os conflitos internos e externos, praticamente deixaram de existir após a 2ª Guerra Mundial.

O ranking mostra o domínio quase absoluto do continente europeu, condição alcançada por estabilidade política, segurança interna e praticamente ausência em conflitos internacionais.

Todos os países elencados no ranking acima são considerados “Paraísos Fiscais”, locais onde transitam boa parte do dinheiro em circulação no mundo, fato que os protege de qualquer instabilidade internacional.

Brasil teve a pior gestão da pandemia de Covid-19 no mundo, diz estudo

<https://jovempan.com.br/noticias/mundo/brasil-teve-a-pior-gestao-da-pandemia-de-covid-19-no-mundo-diz-estudo.html>

Segundo o estudo publicado pelo Lowy Institute de Sydney, na Austrália, o Brasil teve o pior desempenho ao gerenciar a pandemia de Covid -19, em um total de 98 países analisados. A China, por falta de dados, não está incluída no estudo. Assinale a alternativa que pode explicar melhor a posição do Brasil.

O fato do Mercosul manter as fronteiras abertas estimulou o trânsito de pessoas contaminadas, piorando muito a disseminação do vírus, principalmente nos Estados do sul, onde o número absoluto de infectados é o maior do país.

A elevada população absoluta e a grande área de fronteira terrestre são problemas praticamente insolúveis, pois deixam o Brasil muito exposto a indivíduos contaminados; soma-se a isso, ainda, a pouca fiscalização nos limites territoriais.

A falta de um sistema de saúde integrado e eficaz, e a grande fragilidade social na base da pirâmide social brasileira, dificultam as ações conjuntas do governo federal, em parceria com as esferas de poder estaduais e municipais.

Declarações negacionistas por membros do governo federal, além de resistência ao fechamento de atividades comerciais; minimização frente a gravidade da pandemia; descredibilização da ciência e demora na aquisição de vacinas.

Apesar da grande diversidade existente entre as sociedades que fazem a vida acontecer ao redor do mundo, o ano de 2020 impôs a elas uma grande mudança, sobretudo em suas rotinas e no comportamento social. A expressão “novo normal” ganha força, muito ouvida e falada, parece que sempre fez parte dos vocábulos mais populares. O que seria esse “novo normal”?

Desde que surgiu, em 2008, na esteira da crise imobiliária do Estados Unidos e depois em nível mundial, nunca perdeu sua popularidade entre os economistas e políticos. Portanto, tem relação exclusiva com o aspecto econômico.

Compete à expressão abarcar uma nova forma de relação entre as pessoas, que tiveram de mudar suas rotinas comportamentais em diversos segmentos, como social (encontros presenciais), de consumo (fortalecimento do E-Commerce) e educacional (aulas remotas), entre outras.

O uso da expressão é encorajado pelos governos ao redor do mundo, com o principal objetivo de tranquilizar a população sobre a mudança de rotina e ritmo que a pandemia da Covid 19 impôs. O termo surge como um alento para as pessoas que mais sofrem com o distanciamento social.

No final de 2020, juntamente com as primeiras vacinas contra o Coronavírus certificadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, surge a expressão “novo normal”, baseada na retomada das antigas rotinas pré-pandemia. O adjetivo “novo” seria, na verdade, a retomada de antigos hábitos que já existiam até 2019.